

# ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE LEISHMANIA SPP. EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO

MINCHIO, G.A<sup>1</sup>; TREVISAN, R.O<sup>1</sup>; SILVA, G.T.<sup>1</sup>; DESIDÉRIO, C.S.<sup>1</sup>; BOVI, W.G.<sup>1</sup>;  
MATEUS, M.S.<sup>1</sup>; FARNESI-DE-ASSUNÇÃO, T.S<sup>1</sup>; OLIVEIRA, C.J.<sup>1\*</sup>

**Email:** gaby\_minchio@outlook.com

<sup>1</sup>Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil.

**Introdução:** Muitos estudos que utilizam o protozoário *Leishmania spp.*, *in vitro* e *in vivo*, necessitam do desenvolvimento de meios de cultura para a manutenção e o crescimento dos parasitos em condições controladas. Porém, existem muitos ensaios experimentais, dependentes diretos do meio de cultura e da sua suplementação. Assim, é recomendado a comparação da influência no crescimento e morfologia *in vitro* de promastigotas de *Leishmania infantum* e *Leishmania major* cultivados em diferentes condições axênicas. **Materiais e Métodos:** As formas promastigotas de ambas as *Leishmanias* foram suplementadas (5%, 10% e 20%) e não suplementadas, após serem descongeladas em meio LIT e Schneider's. Com o objetivo de avaliar o crescimento *in vitro* do parasito, as promastigotas foram semeadas na concentração de  $1 \times 10^6$  células/mL nos dois meios a serem estudados; a contagem dos parasitos para a curva de crescimento foi feita diariamente por 7 dias consecutivos, em câmara de Neubauer com aumento de 400x em microscópio de luz. **Resultados:** Quanto ao crescimento de *L. infantum* em meio LIT, observou-se maior taxa de crescimento em meio suplementado a 20% e 10%, respectivamente; em 5%, os parasitos se multiplicam em menor quantidade e o meio sem suplementação é inviável para o crescimento. Em 5% e 10% em meio Schneider's, analisou-se maior taxa de proliferação e menor taxa de crescimento nos meios suplementados à 20%; no meio sem suplementação observou-se a morte desses parasitos. Em relação à *L. major* em meio LIT, houve aumento no dia 3 com o meio suplementado à 10%, que sofreu uma brusca redução, e manteve-se em crescimento semelhante até o sétimo dia de contagem, suplementadas ou não. Já em meio de cultura Schneider's verificou-se o aumento do crescimento em meio suplementado à 10% e 5% no qual tiveram os melhores resultados sobre a taxa de crescimento. No meio suplementado à 20%, notou-se baixa taxa de crescimento e um crescimento mais lento no meio sem suplementação. **Conclusão:** Assim, o trabalho esclareceu que a *L. infantum* no meio cultura Schneider's suplementado a 20% é o meio mais indicado; para *L. major*, o meio mais indicado também é o Schneider's, porém suplementado à 5% e 10%.

**Palavras-chave:** *Leishmania infantum*. *Leishmania major*. Meios de Cultura.